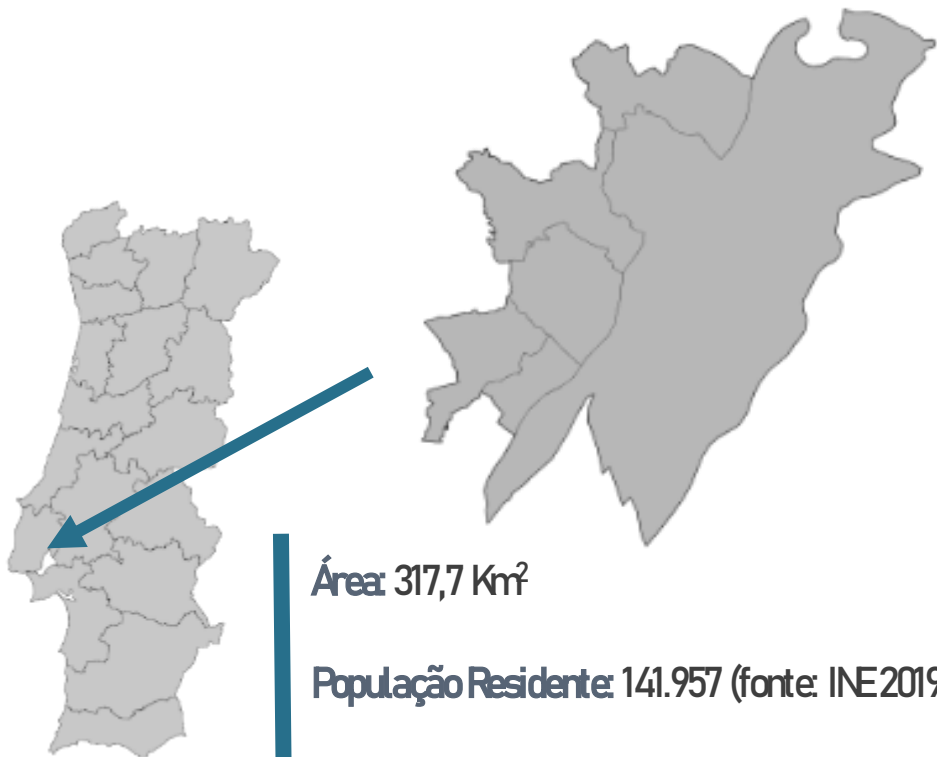


Valorizar a Identidade Local

Requalificação da Frente Ribeirinha

Vila Franca de Xira



Área: 317,7 Km²

População Residente: 141.957 (fonte: INE 2019)

Densidade populacional: 446,8 hab./km²

6 Freguesias:

União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz,
União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho,
União das Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras,
União das Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa,
Freguesia de Vialonga e
Freguesia de Vila Franca de Xira

O Concelho de Vila Franca de Xira integra características urbanas e rurais, sendo que a sua localização permite-lhe usufruir de um valioso património natural, da beleza do rio Tejo à Reserva Natural do Estuário do Tejo, do esplendor das Lezírias à imponência dos Montes.



Vila Franca de Xira

...e a relação com o Rio

O Rio Tejo constituiu desde sempre um elemento fundamental para a definição da identidade de Vila Franca de Xira.

→ Via importante de transporte de bens

Já no século XI, Póvoa de Santa Iria, Alverca, Alhandra, Vila Franca de Xira e Povos eram os portos que asseguravam as ligações da região com o Alentejo, com Lisboa e com as terras localizadas a norte.

↓

No século XIX, a atividade industrial fixou-se junto às margens do rio, com o objetivo de utilizar esta importante via de transporte, bem como a via férrea, deixando uma marca clara na paisagem.

As pessoas vieram também se instalar junto ao rio, conduzindo ao crescimento dos núcleos urbanos ao longo da margem direita.





Vila Franca de Xira

...e a relação com o Rio

→ Pesca artesanal

Atraídos pela abundância de peixe no rio Tejo, pescadores fixaram-se em lares flutuantes nas margens do rio.

A pesca constituiu uma atividade económica importante na vida do Concelho.



Vila Franca de Xira

...e a relação com o Rio

→ Agricultura

As Lezírias são constituídas por antigas áreas de sapal que foram isoladas das marés e das cheias através de um sistema de taludes e comportas, transformando esta zona numa das áreas mais férteis para a agricultura.

→ Reserva Natural do estuário do Tejo

O Estuário caracterizado por uma extensa superfície de águas estuarinas, campos de vasas recortados por esteiros, mouchões, sapais, salinas e terrenos aluvionares agrícolas (lezírias). Possui uma diversificada avifauna aquática migradora, que chega a totalizar, nos períodos de passagem 120 000 indivíduos.

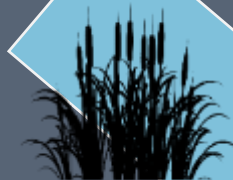


Objetivos

Compreender o Rio Tejo enquanto elemento chave da identidade de Vila Franca de Xira.



Proteger, reforçar e salvaguardar os recursos naturais



Devolver a zona ribeirinha para utilização das pessoas



Preservar os valores patrimoniais e culturais relacionados com o rio Tejo



Requalificação da Frente Ribeirinha

Compreender as margens do Rio Tejo como Local Público, enquanto espaço de recreio e lazer



Conciliar a conservação dos sistemas naturais com a presença humana



Preservar a paisagem e promover o Concelho de Vila Franca de Xira, na vertente do turismo sustentável



Promover a mobilidade pedonal e ciclável

Requalificação da frente ribeirinha

23km

1. Parque Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo
2. Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria
3. Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio"
4. Centro de Interpretação Ambiental e da Paisagem
5. Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo
6. Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo. Alverca do Ribatejo Sobralinho

7. Parque Ribeirinho de Alhandra
8. Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira
9. Parque Urbano de Vila Franca de Xira (Cevadeiro)
10. Fábrica das Palavras. Biblioteca de Vila Franca de Xira
11. Cais de Vila Franca de Xira
12. Jardim Municipal Constantino Palha

13. Parque Ribeirinho de Vila Franca de Xira
14. Parque Ribeirinho da Vala do Carregado



Parque Urbano de Alhandra e caminho ribeirinho

Desenvolve-se desde a Casa Museu Dr. Sousa Martins, em Alhandra, até às imediações da Fábrica das Palavras – Biblioteca Municipal e Equipamento Cultural de Vila Franca de Xira.

Fase 1: 2005 (700m)

Fase 2: 2008 (2000m)



- ➡ Via para passeio pedonal, de ciclovia para passeios em bicicleta e zonas de estar
- ➡ Alargamento e estabilização da Plataforma Ferroviária contígua ao rio Tejo.



Parque Urbano de Vila Franca de Xira (Cevadeiro)

9

Ano de Intervenção: 2006

- A requalificação urbanística e paisagística do antigo terreiro da feira, situado junto à Praça de Toiros de Vila Franca de Xira
- Criação de um espaço polivalente, no qual se realizam diversos eventos e feiras.
- Construção de um novo pavilhão multiusos.
- Criação de espaços de recreio e lazer, zonas de estadia, áreas de recreio infantil, jogos de água e um parque de estacionamento.

8 Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira



11 Cais de Vila Franca de Xira

Ano de Intervenção: 2011

O Cais de Vila Franca de Xira é um lugar notável que ao longo dos tempos, contribuiu para a construção da identidade e do carácter singular da cidade de Vila Franca de Xira.

Ponto importante no sistema de navegação fluvial do Tejo, assumiu desde o início um papel preponderante no desenvolvimento económico e social da comunidade ribeirinha.



12 Jardim Municipal Constantino Palha

Ano de Intervenção: 2011

- Constitui uma imagem de marca da cidade e uma das suas principais portas de entrada (estação de comboios).
- A remodelação do Jardim contemplou duas intervenções distintas, uma de restauro e preservação do Jardim histórico, e a criação de uma nova zona, com cerca de 2,3 ha, a qual permitiu uma grande abertura de vistas sobre o rio Tejo.
- Espaços de recreio e lazer, zonas de estadia, áreas de recreio infantil, cafetaria.
- Presença de algumas associações que contribuem para uma maior atração da população a este espaço verde, nomeadamente o GART-Grupo de Artistas e Amigos da Arte, União Desportiva Vilafranquense-Secção Náutica e a Sede dos Amigos do Atletismo de Vila Franca de Xira / Centro de Marcha.





Parque Urbano ② da Póvoa de Santa Iria

Ano de Intervenção: 2013

Área de Intervenção: 6,5 ha

Este parque urbano apresenta diversas valências:

- recuperação do cais setecentista
- reconstrução dos cais palafítico
- criação de estruturas de apoio aos avieiros
- construção do núcleo museológico
- área formal para atividades de recreio
(skatepark, ginásio ar livre, parque infantil)



③ Núcleo Museológico a “Póvoa e o Rio”



4 Centro de Interpretação Ambiental e da Paisagem

Ano de Intervenção: 2013

Localizado na 'Praia dos Pescadores' e junto a uma das extremas do trilho do Tejo, este equipamento permite informar os utilizadores sobre as características da paisagem natural, sobre a sua avifauna e flora, e a dinâmica do rio Tejo neste local.

- Edifício construído com base em princípios e preocupações de sustentabilidade e de reversibilidade
- Reutilização de pequenos módulos amovíveis de contentores marítimos "High Cube", adaptados e sobrelevados no terreno criando uma complexidade espacial.



Praia dos Pescadores

Na Praia dos Pescadores encontra-se instalado, um conjunto de peças em ferro, do espólio do estaleiro da Somague, e que adicionam a este espaço valor formal, interpretativo, e histórico, constituindo na sua maior parte memórias de outras épocas.

A estrutura verde assenta no conceito de 'praia', com a plantação de espécies predominantemente autóctones, que funcionam como âncoras no processo de renaturalização que se pretendeu promover.





Parque Linear Ribeirinho

Estuário do Tejo

5

Ano de Intervenção: 2013

- Infraestrutura estratégica em termos de recreio, lazer e conservação da natureza, com interesses alargados a muitos domínios, nomeadamente pedagógico e científico.
 - Trilhos Pedonais/Cicláveis que totalizam cerca de 5 910 ml, associados a caminhos e combros de valas de drenagem e de ribeiras que permitem igualmente a circulação de bicicletas.
 - Espaço Multifuncional com 22 550m², que se denominou 'Praia dos Pescadores'.
- 4



Fábrica das Palavras e Passagem Superior 10

Ano de Intervenção: 2014

- Fábrica das Palavras, situada à beira-rio, permite ao visitante uma ligação contínua como meio exterior envolvente: de um lado a cidade, do outro o rio e a lezíria.
- Biblioteca para todas as idades, cafetaria, galeria de exposições e uma sala polivalente/auditório.
- Passagem superior pedonal sobre a linha férrea permitindo a ligação da cidade à frente ribeirinha.



1 Parque Ribeirinho

Moinhos da Póvoa e Ciclovia do Tejo

Ano de Intervenção: 2018

Área de Intervenção: 1,65 ha

Este parque urbano dá continuidade ao Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria e permitirá estabelecer uma ligação para sul, aos concelhos de Loures e Lisboa, através da criação de uma estrutura verde em “continuum naturale”.



- Valorização do património ambiental e paisagístico do Estuário do Tejo
- Consolidação e valorização a estrutura ecológica urbana da frente ribeirinha da Póvoa de Santa Iria
- Confere uma dimensão metropolitana a toda esta requalificação, permitindo a utilização deste espaço pela população do concelho de Vila Franca de Xira e concelhos envolventes.



6 Parque Linear Ribeirinho

Estuário do Tejo – Alverca do Ribatejo. Sobralinho Emprojeto



➡ Parque Ribeirinho de cariz marcadamente natural

➡ Intervenção preconizada :

- valoriza presença da água e do Estuário do Tejo como um recurso com valor ambiental e paisagístico estratégico.
- dá continuidade ao Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo – Póvoa de Santa Iria (PLRET), localizado a sul, quer do ponto de vista físico, com a continuidade do “trilho do Tejo”, para norte



➡ O projeto teve em consideração a redução da vulnerabilidade às alterações climáticas, nomeadamente às cheias e inundações estuarina e à adaptação do estuário à subida do nível média das águas

13 Parque Ribeirinho de Vila Franca de Xira

futura área de intervenção do parque ribeirinho norte de Vila Franca de Xira



13 Parque Ribeirinho da Vala do Carregado

Requalificação da Frente Ribeirinha

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



“Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”



“Adotar medidas de combate às alterações climáticas e seus impactos”



“Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação e travar a perda de biodiversidade”



Manutenção e Conservação do Espaço Público

O MMF tem vindo a implementar várias ações no âmbito da gestão de zonas verdes com o objetivo de atingir padrões elevados de sustentabilidade.

- Utilização de espécies autóctones nas plantações (árvores, arbustos e herbáceas);
 - Utilização de água de furo para rega de zonas verdes;
 - Eliminação de rega manual (à mangueira);
 - Transformação progressiva de relvados em prados regados;
 - Uniformização dos equipamentos de rega utilizados;
 - Dinamização do viveiro e estufa municipal.
-
- Sistema Integrado de Gestão de Rega
 - Sistema de Gestão Integrada de Arborização Urbana

Sistema Integrado de Gestão de Rega

- Permite uma redução entre 30 a 60% dos consumos de água e eletricidade, devido ao cálculos diário dos tempos de rega em função da evapotranspiração.
- Detecção de falhas do sistema ou de ruturas.
- Evitar consumos de água excessivos.

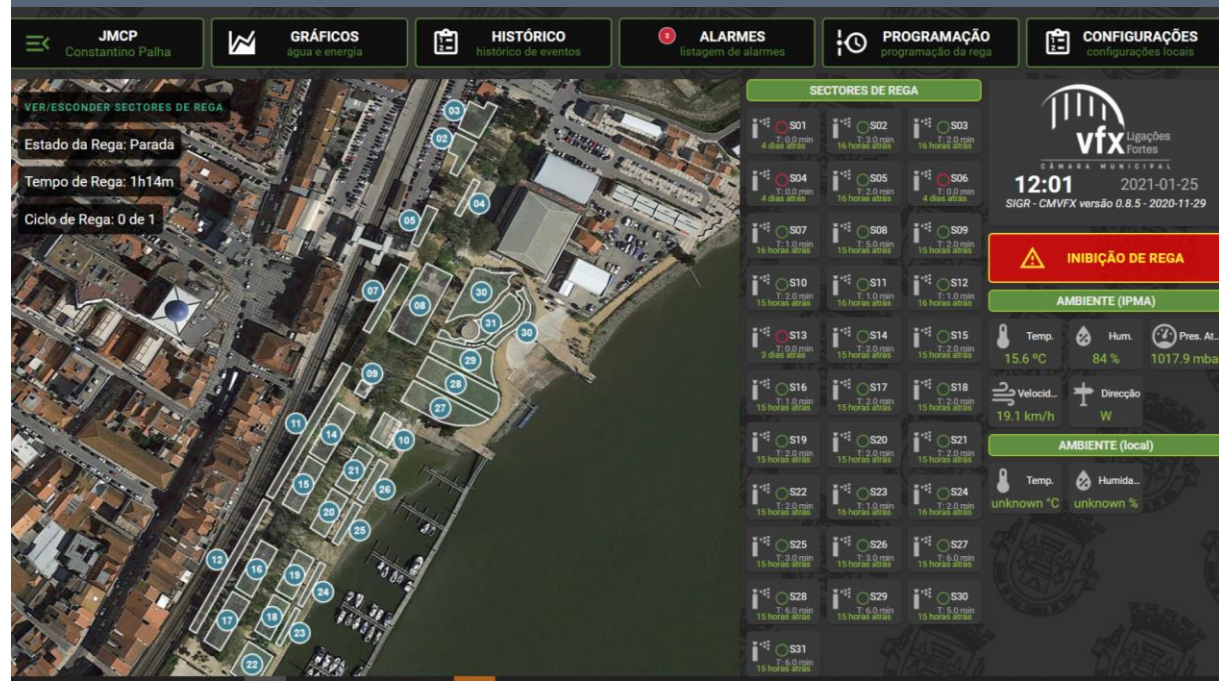
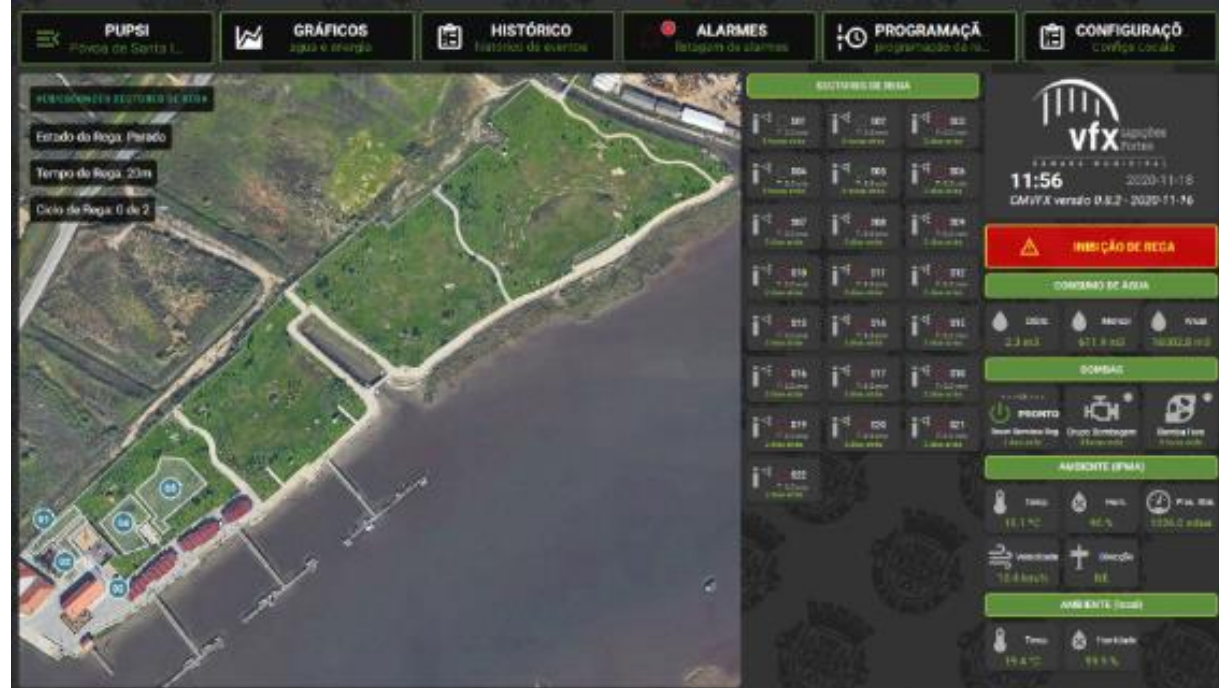


Integração dos sistemas de rega numa plataforma, permitindo uma gestão e monitorização centralizada;



Sistema Integrado de Gestão de Rega

- ➡ Controle dos tempos de rega
- ➡ Controle dos consumos hídricos
- ➡ Controle dos consumos elétricos
- ➡ Controle funcionamento das bombas
- ➡ Controle de ruturas



Sistema de Gestão Integrada de Arborização Urbana



- ➡ Disponibilizar informação de apoio a um planeamento de conservação fundamentado;
- ➡ Elaborar de planos de manutenção e de gestão a diferentes escalas, dimensões e intervalos de tempo, garantindo assim diminuição de custos de manutenção.
- ➡ Orientar na escolha de espécies mais adequadas face ao local de plantação e às condições ambientais da envolvente, que irão influenciar o seu crescimento;
- ➡ Otimizar a gestão do património arbóreo concelhio, contribuindo para a qualidade de vida da população e para a sustentabilidade dos nossos meios urbanos.

Obrigada pela vossa atenção

Catarina Conde

